

Relatório de Execução Orçamental (RET)

4.º trimestre de 2022

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Operacionais

3. Demonstração de Posição Financeira

4. Investimento e Endividamento

5. Cumprimento de Obrigações Legais

6. Acrónimos e Fórmulas

7. Anexos

Fichas de Investimento

Parecer Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

O RET (Relatório de Execução trimestral) tem como base o PAO 2022, submetido no SIRIEF em 30 de setembro de 2021 e aprovado através do Despacho Despacho n.º 212/SEAMB/2021 de 2 de novembro de 2021.
A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no DLEO para 2022 (DL 53/2022, de 12 de agosto), das orientações constantes no despacho 682/2021 do SET- IEIPG para 2022.

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
4.º trimestre de 2022

Demonstração de Resultados		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Venda de água	mil €	3 116	3 371	4 318	3 391	14 195	13 671	13 802	13 802
Prestação de Serviços: Saneamento	mil €	2 279	2 457	2 887	2 453	10 076	9 606	9 911	9 911
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	1 514	2 501	2 309	3 135	9 460	5 440	15 088	15 088
Desvio de recuperação de gastos	mil €	470	801	688	162	2 120	7 959	5 634	5 634
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-1 703	-1 798	-2 269	-1 662	-7 433	-8 125	-8 068	-8 068
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-1 514	-2 501	-2 309	-3 135	-9 460	-5 440	-15 088	-15 088
Subcontratos	mil €	-1 216	-1 140	-997	-1 492	-4 845	-5 698	-5 610	-5 610
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-1 083	-1 308	-1 781	-1 061	-5 234	-5 144	-5 242	-5 242
Gastos com pessoal	mil €	-922	-862	-984	-1 151	-3 919	-3 502	-4 327	-4 327
Amortizações	mil €	-1 035	-1 146	-1 468	-1 487	-5 135	-4 747	-4 934	-4 934
Imparidades de dívidas a receber	mil €	0	-233	-8	-61	-302	-985	-300	-300
Provisões (aumentos/ reduções)	mil €					0	0	0	0
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-5	-20	-11	-14	-50	-2 340	-316	-316
Subsídios ao Investimento	mil €	65	73	-300	94	-68	285	254	254
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	0	0	0	0	1	2	3	3
Resultados Operacionais	mil €	-35	194	75	-828	-594	980	808	808
Gastos Financeiros	mil €	-7	-6	7	-67	-74	-91	-145	-145
Rendimentos Financeiros	mil €	12	10	15	17	54	13	0	0
Resultados Financeiros	mil €	5	4	21	-51	-20	-78	-145	-145
Resultados Antes de imposto	mil €	-30	198	96	-879	-614	903	663	663
Imposto sobre o Rendemento	mil €	87	-136	-38	940	854	-707	-406	-406
Resultado Líquido do Exercício	mil €	58	62	58	62	240	196	257	257

*A partir do 2º trimestre de 2021 passou-se a utilizar a taxa OT a 10 anos mas utilizando-se a média dos valores anuais dos últimos 15 anos, após exclusão das três variações mais altas e das três variações mais baixas, de acordo com a cláusula 24 n°6 do Contrato de Gestão.

Resultado líquido do exercício:	240 m€
A variação verificada nas taxas OT a 10 anos está na origem dos desvios:	
• variação na taxa das OT a 10 anos de (-0,25%) face ao período homólogo e ao orçamento (*).	
Resultados operacionais	-594 m€
Excluindo o DRG da análise verificaram-se os seguintes desvios:	
• 2112 m€ face ao orçamento:	
• Desvio favorável nos rendimentos operacionais	235 m€
• Desvio favorável nos gastos operacionais	1878 m€
• 4265 m€ face ao período homólogo:	
• Desvio favorável nos rendimentos operacionais	641 m€
• Desvio favorável nos gastos operacionais	3624 m€
Volume de negócios	24 271 m€
• 558 m€ face ao orçamento:	
• Desvio n° de clientes	7 m€
• Desvio estrutura tarifária	551 m€
• 995 m€ face ao período homólogo:	
• Desvio n° de clientes	71 m€
• Desvio estrutura tarifária	924 m€
Gastos operacionais	36 378 m€
Os gastos operacionais sem o efeito dos serviços de construção ascendem a 26,9M€, registando os seguintes desvios favoráveis:	
• 1878 m€ face ao orçamento:	
• Custo das vendas - menos 1.058 mil m³ de água adquirida e menos 55m€ de reagentes consumidos;	-635 m€
• Subcontratos - menos 1.186 mil m³ de água tratada ;	-765 m€
• Restantes FSE - as rubricas que apresentam um desvio mais significativo são: serviços especializados (-416m€), conservação e reparação(+275m€) , rendas(+120m€);	-8 m€

2. INDICADORES OPERACIONAIS

4.º trimestre de 2022

FATURIZAÇÃO GLOBAL		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T	12M			12 M
Volume de atividade (faturado)	mil m³ / ton	3 082	3 443	4 357	3 358	14 240	13 805	14 239	14 239
Volume de atividade - abastecimento	mil m ³	1 822	2 042	2 767	2 029	8 660	8 371	7 910	7 910
Volume de atividade - saneamento	mil m ³	1 260	1 401	1 590	1 329	5 580	5 434	6 329	6 329
Volume de Negócios¹	mil €	5 395	5 828	7 204	5 844	24 271	23 276	23 713	23 713
Volume negócios - abastecimento	mil €	3 116	3 371	4 318	3 391	14 195	13 671	13 802	13 802
Volume negócios - saneamento	mil €	2 279	2 457	2 887	2 453	10 076	9 606	9 911	9 911

¹ Não inclui: Desvio de recuperação de gastos, Rendimentos Construção, CTA nem do Fundo Ambiental.

<ul style="list-style-type: none"> • Gastos com o pessoal - Gastos com 6 Órgãos Sociais e 176 colaboradores. Esta rubrica apresenta um desvio favorável em resultado de ter decorrido durante o ano 2022 a contratação de colaboradores, previstos no quadro de pessoal; 	-408 m€
<ul style="list-style-type: none"> • Amortizações - O desvio desfavorável reflete a atualização do IHPC no investimento da Parceria; 	201 m€
<ul style="list-style-type: none"> • Imparidades de dívidas a receber - registam um desvio desfavorável em resultado da recuperação da dívida ser ligeiramente inferior à prevista em orçamento 	2 m€
<ul style="list-style-type: none"> • Outros gastos e perdas operacionais - registam um desvio favorável por excesso de estimativa prevista para gasto; 	-267 m€
<ul style="list-style-type: none"> • 3624 m€ face ao período homólogo: • Custo das vendas menos 1.396 mil m³ de água adquirida; 	-692 m€
<ul style="list-style-type: none"> • Subcontratos - menos 1,2 milhões de m³ de água tratada . Terminaram em 2021 os protocolos de cooperação celebrados com os municípios; 	-853 m€
<ul style="list-style-type: none"> • Restantes FSE - as rubricas que apresentam um desvio mais significativo são: trabalhos especializados (-398m€), conservação e reparação(+117m€), combustíveis (+94m€), rendas(+82 m€), comunicações(+53m€)energia (+32m€); 	90 m€
<ul style="list-style-type: none"> • Gastos com o pessoal - a média de trabalhadores/as ao serviço no ano de 2022 foi de 166 trabalhadores/as, superior à existente em 2021, que era de 156 trabalhadores/as. 	417 m€
<ul style="list-style-type: none"> • Amortizações -refere-se essencialmente a amortizações de investimentos futuros, resultantes da atualização do IHPC ao investimento da Parceria; 	388 m€
<ul style="list-style-type: none"> • Imparidades de dívidas a receber - registam um desvio favorável, em resultado da dívida vencida em 31 de dezembro de 2022 ser inferior à de 31 de dezembro 2021; 	-683 m€
<ul style="list-style-type: none"> • Outros gastos e perdas operacionais - registam um desvio favorável que se deve ao termino da compensação financeira, no montante de 2,5€ por cada utilizador, doméstico e não doméstico, aprovado pela Comissão de Parceria, aplicada entre abril e dezembro de 2021. 	-2290 m€

GASTOS OPERACIONAIS		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T	12M		12 M	
Custo das vendas/variação inventários	mil €	1 703	1 798	2 269	1 662	7 433	8 125	8 068	8 068
Subcontratos	mil €	1 216	1 140	997	1 492	4 845	5 698	5 610	5 610
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	1 083	1 308	1 781	1 061	5 234	5 144	5 242	5 242
Gastos com pessoal	mil €	922	862	984	1 151	3 919	3 502	4 327	4 327

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

DESEMPENHO		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T	12M		12 M	
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	-504	-606	-614	-990	-2 714	-6 979	-4 827	-4 827
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	465	700	1 162	464	2 791	-1 532	153	153
Margem EBITDA	%	9%	12%	16%	8%	11%	-7%	1%	1%

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Resultados financeiros -20 m€

- Os gastos financeiros apresentam os seguintes desvios :
 - menos 77m€ em relação ao orçamento, em resultado da menor necessidade de apoio de tesouraria (-6,8m€), pelo aumento dos TPE (+42m€) e ainda pelo aumento em 3m€ dos outros gastos financeiros (juros de AOV e garantias);
 - menos 23 mil€ face ao período homólogo, em resultado de um aumento de(+ 51m€) de juros associados ao apoio de tesouraria , (+78m€) de TPE ;
- Os rendimentos financeiros apresentam desvios favoráveis de (+17m€) face ao orçamento e ao período homólogo (+3m€), em resultado da cobrança de juros por atraso no pagamento de clientes.

O ano 2022 apresenta um desempenho favorável comparativamente com os valores projetados em orçamento e com o período homólogo, o que evidencia uma melhoria na eficiência operacional, essencialmente pela redução dos gastos operacionais.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balço)

4.º trimestre de 2022

Demonstração da Posição Financeira	mil €	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Ativos não correntes	mil €	28 210	31 674	32 561	36 285	36 285	26 126	47 149	47 149
Ativo intangível	mil €	11 701	14 215	16 440	19 538	19 538	10 215	25 710	25 710
Ativo fixo tangível	mil €	269	244	219	194	194	295	173	173
Desvios de recuperação gastos	mil €	10 616	11 417	12 105	12 267	12 267	10 147	16 166	16 166
Ativos sob direito de uso	mil €	614	560	506	852	852	667	1 442	1 442
Outros ativos financeiros	mil €	11	13	15	18	18	10	18	18
Impostos diferidos ativos	mil €	2 221	2 447	2 755	3 416	3 416	2 015	2 772	2 772
Outros ativos não correntes	mil €	2 778	2 778	520		0	2 778	867	867
Ativos correntes	mil €	15 039	13 618	11 176	8 864	8 864	16 030	4 502	4 502
Inventários	mil €	274	298	316	341	341	227	120	120
Clientes	mil €	5 180	5 288	6 420	5 514	5 514	6 480	3 701	3 701
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	244	83	-	-	0	243	-	-
Outros ativos correntes	mil €	8 593	7 259	3 538	2 071	2 071	8 491	667	667
Caixa e seus equivalentes	mil €	748	690	902	938	938	589	15	15
Ativo total	mil €	43 249	45 292	43 737	45 149	45 149	42 156	51 651	51 651
Capital Social	mil €	3 600	3 600	3 600	3 600	3 600	3 600	3 600	3 600
Reservas e outros ajustamentos	mil €	14	14	14	14	14	4	13	13
Resultados transitados	mil €	261	261	261	261	261	75	255	255
Resultado líquido	mil €	58	120	178	240	240	196	257	257
Capital Próprio	mil €	3 932	3 994	4 053	4 114	4 114	3 874	4 125	4 125
Passivos não Correntes	mil €	23 871	24 984	21 683	29 556	29 556	22 942	36 283	36 283
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	9 366	10 401	11 750	13 053	13 053	8 437	11 403	11 403
Subsídios ao investimento	mil €	9 395	9 322	4 622	5 817	5 817	9 460	5 039	5 039
Financiamentos obtidos	mil €	-	-	-	5 000	5 000	-	11 860	11 860
Passivos da locação	mil €	369	324	287	563	563	423	1 066	1 066
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	2 276	2 276	2 276	2 319	2 319	2 276	3 127	3 127
Imposto diferidos passivos	mil €	2 465	2 661	2 748	2 804	2 804	2 345	3 788	3 788
Passivos Correntes	mil €	15 447	16 314	18 001	11 478	11 478	15 340	11 243	11 243
Financiamentos obtidos	mil €	3 919	4 236	5 658	1 858	1 858	3 905	3 840	3 840
Passivos da locação	mil €	228	227	212	253	253	217	375	375
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	11 300	11 851	11 955	9 279	9 279	11 218	7 028	7 028
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	-	-	176	88	88	-	-	-
Passivo total	mil €	39 317	41 298	39 684	41 034	41 034	38 282	47 526	47 526
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	43 249	45 292	43 737	45 149	45 149	42 156	51 651	51 651

Ativo total 45 149 m€

Regista os seguintes desvios:

- **Ativo não corrente**

- Desvio face ao orçamento- deve-se essencialmente ao atraso no arranque das empreitadas e na recuperação do DRG resultante de melhoria na eficiência operacional;

- Desvio face ao período homólogo- deve-se essencialmente ao investimento realizado ao longo do ano 2022, pelo agravamento do DRG ocorrido ao longo de 2021 e pela anulação da candidatura FEDER- REACT

- **Ativo corrente**

- Desvio face ao orçamento-deve-se a um pequeno agravamento no PMR face ao projetado, resultante do aumento do volume de negócios, pela contabilização de iva a recuperar e pelo atraso no recebimento dos subsídios associados à candidatura da Eficiência Hídrica, decorrentes da reprogramação das empreitadas;

- Desvio face ao período homólogo- deve-se à recuperação do

- PMR, resultante da intensificação das ações de cobrança;

Capital próprio 4 114 m€

- **Passivo não corrente**

- Desvio face ao orçamento-deve-se à menor utilização de financiamento de mlp, decorrente da reprogramação física das empreitadas;

- Desvio face ao período homólogo- resulta da atualização, no ano de 2022, do IHPC ao investimento da Parceria, pela diminuição dos subsídios ao investimento, por anulação da candidatura FEDER-REACT e ainda pela utilização de financiamento a mlp.

- **Passivo corrente**

- Desvio face ao orçamento- deve-se à contratualização do apoio de tesouraria de curto prazo junto da AdP SGPS;

- Desvio face ao período homólogo - deve-se essencialmente à menor necessidade de recurso ao apoio de tesouraria e pela diminuição de dívidas a fornecedores e outros passivos correntes;

DÍVIDA CLIENTES	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022	
	1º T	2º T	3º T	4º T		12M	12 M		
Dívida de Clientes									
Dívida total (S/ ARDs)	mil €	6 321	6 662	7 802	6 957	6 957	7 622	4 957	4 957
Dívida vencida total	mil €	3 062	3 811	2 465	2 711	2 711	2 718	0	0
Acordos de pagamento (Não ARDs)	mil €	1 338	1 006	654	595	595	1 905	0	0

As imparidades não concorrem para o cálculo da dívida

DESEMPENHO	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022	
	1º T	2º T	3º T	4º T		12M	12 M		
Dívida Financeira	mil €	3 919	4 236	5 658	6 858	6 858	6 858	15 700	15 700
Debt to equity	%	100%	106%	140%	167%	167%	177%	381%	381%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	3 400	3 756	4 977	5 920	5 920	6 454	15 685	15 685
Net Debt to EBITDA	valor	7,3	5,4	4,3	13	2,1	-4,2	102,2	-107,0

- No global, registou-se uma variação favorável na dívida face a 2021 no montante de 664 m€, estando na sua origem o pagamento das prestações mensais relativas à fatura de regularização dos consumos de 2020, emitida em janeiro de 2021 e pela intensificação das ações de cobrança;
- No mês de janeiro de 2022 foi celebrado um aditamento ao financiamento junto da AdP SGPS, na modalidade de Apoio de Tesouraria, pelo montante de 6 M€, tendo sido utilizado até 31 de dezembro de 2022 o montante de 5 M€.

- O contrato de apoio de tesouraria foi prolongado até 31 de dezembro de 2023, dado estar em curso o processo de reavaliação das necessidades de financiamento visando apurar as maturidades de curto prazo e médio e longo prazo.
- No fim do ano verificou-se uma alteração nos procedimentos contabilísticos passando o apoio de tesouraria a englobar os gastos associados.

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

4.º trimestre de 2022

INVESTIMENTO TOTAL	mil €	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T		12M		12 M
Investimento	mil €	1 514	2 546	2 265	3 129	9 453	5 520	15 478	15 478
Ativos Intangíveis	mil €	52	122	137	231	542	308	1 332	1 332
Ativos fixos Tangíveis	mil €	0	0	0	1	1	0	0	0
Investimento em curso	mil €	1 462	2 424	2 127	2 898	8 911	5 212	14 147	14 147
Investimento Baixa	mil €	1 514	2 546	2 265	3 129	9 453	5 520	15 478	15 478

Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento	mil €	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T		12M		12 M
Investimento	mil €	280	439	462	418	1 599	3 052	857	857
PRC-057/2020 - Remodelação de AA EH-Arcos de Valdevez (lote 1)	mil €	0	18	148	- 18	148	403	71	71
PRC-100/2020 - Remodelação de AA EH-Ponte de Lima (lote 2)	mil €	143	265	152	218	778	1 350	284	284
PRC-007/2020- Remodelação de AA EH-Viana do Castelo (lote 3)	mil €	136	15	115	0	266	850	86	86
PRC-070/2020- Inst. equip. de monitorização e controlo EH-Ponte de Lima (lote 4)	mil €	0	65	16	119	200	317	234	234
PRC-070/2020- Inst. equip. de monitorização e controlo EH-Valença (lote 5)	mil €	0	77	31	99	207	132	183	183

Investimento com Expressão Material	mil €	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T		12M		12 M
Investimento	mil €	1 342	2 242	1 768	2 447	7 800	0	12 500	12 500

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

ENDIVIDAMENTO	mil €	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M		12M		12 M
Endividamento	mil €	3 919	4 236	5 658	6 858	6 858	3 905	15 700	15 700
Médio e Longo Prazo	mil €	0	0	0	5 000	5 000	0	11 860	11 860
Holding	mil €	0	0	0	5 000	5 000	0	11 860	11 860
Locação Financeira	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
Curto Prazo	mil €	3 919	4 236	5 658	1 858	1 858	3 905	3 840	3 840
Holding	mil €	3 919	4 236	5 658	1 858	1 858	3 905	3 840	3 840
Locação Financeira	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Investimento total 9 453 m€

O investimento realizado em 2022 apresenta o seguinte desvio:

- Desvio face ao orçamento- deve-se à reprogramação da execução de algumas empreitadas, na maioria associadas à eficiência hídrica. A taxa de execução do investimento aem e 2022 foi de 61% -6025 m€

Investimento - fichas de acompanhamento 1 599 m€

- A execução financeira dos investimentos incluídos em fichas de acompanhamento atingiu 187%.

Investimento com expressão material 7 800 m€

- A taxa de execução do investimento com expressão material em 2022 foi de 62%.

Ver nota no passivo corrente

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

4.º trimestre de 2022

Cumprimento do Despacho 682/2021-SET (ponto 3.1)		2022	2021	PAO 2022
		12M		
Gastos com Pessoal	mil €	3 919	3 502	4 327
Órgãos Sociais	mil €	175	139	269
Absentismo	mil €	0	0	0
Gastos com Pessoal (sem efeito de OS e Absentismo)	mil €	3 744	3 363	4 057
Rubricas Operacionais	mil €	21 431	22 470	23 246
Gastos c/ estudos, pareceres e proj. Consultoria	mil €	53	62	86

Ano de refº	2021	Ano de refº
12M	12 M	
3 502	3 502	2 021
139	139	2 021
0	0	2 021
3 363	3 363	2021
22 470	22 470	2021
62	62	2021

--	--	--	--	--	--	--	--	--

Prazo Médio Pagamento		2022				2022	2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	12M	12 M	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	38	43	41	26	41	51	26

--	--	--	--	--	--	--	--	--

Ponto 3.1 dos Princípios Financeiros (Despacho nº 682/2021 - SET)

- A Águas do Alto Minho iniciou a atividade operacional no ano 2020.
- Assim, para os 3 indicadores é o ano de 2021 a referência, de acordo com o definido no despacho 690/2021 da Secretaria do Estado e Tesouro, que aprovou o PAO 2021-2023 da empresa.

Conforme RCM nº 34/2008 - Média Móvel a 12 meses
Verifica-se o cumprimento do indicador PMP

Indicadores e Gastos Operacionais		2022				2021	PAO 2022	2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	12M	12 M	12 M	
GASTOS OPERACIONAIS	mil €	4 925	10 033	16 064	21 431	22 470	23 246	22 470	23 246
(1) CMVMC	mil €	1 703	3 502	5 771	7 433	8 125	8 068	8 125	8 068
(2) FSE's	mil €	2 299	4 747	7 525	10 079	10 842	10 851	10 842	10 851
(3) PESSOAL (DR)	mil €	922	1 784	2 768	3 919	3 502	4 327	3 502	4 327
i) impacto repos. direitos previstos nos IRCT	mil €								
ii) impacto valoriz. remun. não abrang. por IRCT	mil €								
iii) Rescisões/Indemnizações	mil €								
EFEITO COVID	mil €	-2	-2	-3	-3	-146	-31	-146	-31
iv) FSE's - Efeitos COVID	mil €	-2	-2	-3	-3	-148	-36	-148	-36
v) Pessoal - Efeitos COVID	mil €	0	0	0	0	2	6	2	6
vi) Viaturas - Efeitos COVID	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
vii) VN - Efeitos COVID	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS	mil €	122	230	378	533	603	623	603	623
viii) Gastos com Deslocações, Alojamento e ajudas de custo	mil €	1	9	10	14	32	17	32	17
ix) Gastos com as viaturas ^(a)	mil €	115	211	326	465	508	520	508	520
x) Gastos com estudos, pareceres e proj. Consultoria	mil €	6	10	43	53	62	86	62	86

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GO/VN (1)/(5) ^(b)	%	91%	89%	87%	88%	97%	98%	97%	98%
(4) Gastos Operacionais ^(b) = (1) + (2) + (3) + (iv) + (v)	mil €	4 927	10 035	16 062	21 429	22 616	23 277	22 616	23 277
(5) Volume de Negócios ^(c) = (VN) + (vii)	mil €	5 395	11 222	18 427	24 271	23 276	23 713	23 276	23 713
Gastos com Pessoal ^(d) = (3) - (i) - (ii) - (iii) + (v)	mil €	922	1 784	2 768	3 919	3 505	4 332	3 505	4 332
Rubricas Operacionais ^(e) = (vi) + (viii) + (ix)	mil €	116	220	336	480	540	537	540	537
Gastos c/ estud., pareceres e proj. Consult. (f) = (x)	mil €	6	15	43	53	62	86	62	86

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Endividamento		2022				2021	PAO 2022	2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	12M	12 M	12 M	
Endividamento	mil €	3 919	4 236	5 658	6 858	3 905	15 700	6 858	11 860
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-17,70%	-25,60%	-4,43%	-83,22%	40,44%	4,53%	40,44%	4,53%

N° de colaboradores		2022				2021	PAO 2022	2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	12M	12 M	12 M	
Recursos Humanos	n°	161	164	182	182	164	184	159	184
Pessoal	n°	156	159	176	176	159	178	154	178
Órgãos Sociais	n°	5	5	6	6	5	6	5	6
Contratos Suspensos	n°	0	0	0	0	0	0	0	0

Pressupostos de análise

FSE

Os valores apurados e estimados que compõem os efeitos

COVID em Fornecimentos e Serviços Externos são

fundamentalmente gastos incorridos com segurança no trabalho,

desinfeção de espaços e trabalhos especializados.

Análise:

• O rácio GO/VN apresenta um valor de 88% no 2022. O rácio é cumprido face a igual período de 2021, sobretudo pelo desempenho favorável dos gastos operacionais. Face ao Orçamento para 2022, verifica-se o cumprimento também do indicador;

88 %

• O indicador de Gastos com Pessoal apresenta o valor de 3 919 m€, representando um acréscimo face a igual período de 2021. À data de 31 de dezembro existiam mais 21 trabalhador/a face a dezembro de 2021. Quando comparado com o orçamento para igual período de 2022, verifica-se que se encontra abaixo do previsto. Verifica-se o cumprimento deste indicador.

3 919 m€

• O indicador de Rubricas Operacionais, reflete uma melhoria face a 2021. Verifica-se o cumprimento deste indicador.

480 m€

• O indicador de gastos c/ estudos, pareceres, projetos e consultoria está abaixo do gasto ocorrido em igual período de 2021. Verifica-se o cumprimento deste indicador.

53 m€

O Endividamento - Verifica-se o cumprimento deste indicador

6 858 m€

A taxa de crescimento do endividamento(DLEO) situa-se abaixo - do projetado em Orçamento, decorrente do atraso no arranque nas empreitadas.

83,22 %

Verifica-se o cumprimento deste indicador.

182 n°

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
AdA	Águas do Algarve
AdAM	Águas do Alto Minho
AdCL	Águas do Centro Litoral
AdDP	Águas do Douro e Paiva
AdNorte	Águas do Norte
AdP	Águas de Portugal
AdRA	Águas da Região de Aveiro
AdSA	Águas de Santo André
AdTA	Águas do Tejo Atlântico
AdvT	Águas do Vale do Tejo
AgdA	Águas Públicas do Alentejo
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
EPAL	Empresa Portuguesa das Águas Livres
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SIMDOURO	SIMDOURO
SIMARSUL	SIMARSUL
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
Indicadores	
DRG	Desvio Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
VN	Volume de Negócios
Unidades	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12 M	Valores Acumulados do; 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente

FÓRMULAS	DESCRIÇÃO
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Ativo Total
Debt to Equity	Dívida Financeira / Capital Próprio
EBIT	Resultado operacional-DRG
EBITDA	EBIT+ Amortizações+Provisões +Perdas por imparidade - Subsídios ao investimento
Fundo de Maneio	Ativos Correntes - Passivos Correntes
Liquidez Geral	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Margem EBITDA	EBITDA (Ajustado) / Volume de Negócios
Net Debt	Dívida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
Variação do Endividamento	$[\text{Financiamento Remunerado}_N - \text{Financiamento Remunerado}_{N-1}] + [\text{Capital Social}_N - \text{Capital Social}_{N-1}] / [\text{Fundo de Remuneração}_{N-1} + \text{Capital Social}_{N-1}]$
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

[ÁGUAS DO ALTO MINHO, S.A.](#)

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

[PRC-007/2020 - EMPREITADAS DE EXECUÇÃO PARA A REMODELAÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PREVISTAS NO ÂMBITO DAS CANDIDATURAS APROVADAS DO AVISO POSEUR-12-2018-18 | EFICIÊNCIA HÍDRICA – MUNICÍPIOS DE ARCOS DE VALDEVEZ, PONTE DE LIMA, VIANA DO CASTELO E VILA NOVA DE CERVEIRA. Lote 3 - Município de Viana do Castelo](#)

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

[Obra de remodelação](#)

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

População servida

(habitantes)

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

População adicional servida

(habitantes)

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

Custo per capita para a obra total

(euros)

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

Custo per capita relativo à "obra nova"

(euros)

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

[Viana do Castelo](#)

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

[Remodelação de redes de abastecimento de água - Município de Viana do Castelo: remodelação de aproximadamente 13,0 km de redes de abastecimento de água, incluindo o fornecimento e instalação de tubagem e acessórios](#)

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

[Redução das perdas de água](#)

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALTO MINHO, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

PRC-057/2020 - EMPREITADAS DE EXECUÇÃO PARA A REMODELAÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PREVISTAS NO ÂMBITO DAS CANDIDATURAS APROVADAS DO AVISO POSEUR-12-2018-18 | EFICIÊNCIA HÍDRICA – MUNICÍPIOS DE ARCOS DE VALDEVEZ E PONTE DE LIMA. Lote 1 - Município de Arcos de Valdevez

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Obra de remodelação

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

588

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

População servida

(habitantes)

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

População adicional servida

22 847

(habitantes)

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

Custo per capita para a obra total

(euros)

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

Custo per capita relativo à "obra nova"

(euros)

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

Arcos de Valdevez

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

remodelação de aproximadamente 12,5 km de redes de abastecimento de água, incluindo o fornecimento e instalação de tubagem e acessórios

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

Redução das perdas de água

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

jan/21

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

jul/21

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

jan/22

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

FICHA DE FECHO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALTO MINHO, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

PRC-070/2020 - AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS RELATIVOS À INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MONITORIZAÇÃO E CONTROLO – 1ª FASE”. Lote 4 - Município de Ponte de Lima

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de fecho

Mês em que a empresa e o empreiteiro assinaram a conta final da obra

Mês de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra foi posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincidiu naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo foi o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estivesse suspensa, o mês real da retoma).

Valor final da obra

Valor total final da empreitada, considerando a totalidade da sua duração, nos termos da conta final da obra

Desvio do valor final da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total final da obra e o valor total planeado.

Desvio temporal do início da obra face ao planeado

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

Este desvio compara o real e o planeado exclusivamente para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data de fecho com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal total face ao planeado

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento da fase final da obra, principais constrangimentos e dificuldades

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

O investimento foi objeto de candidatura ao POSEUR (Aviso 12-2018-18) tendo a candidatura sido aprovada (Total 775 K€ | Elegível 322 K€)

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

171 (milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALTO MINHO, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

PRC-070/2020 - AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS RELATIVOS À INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MONITORIZAÇÃO E CONTROLO – 1ª FASE". Lote 5 - Município de Valença

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

fev/21

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jul/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

477

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

8

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

2%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

253

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALTO MINHO, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

PRC-100/2020 - EMPREITADAS DE EXECUÇÃO PARA A REMODELAÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PREVISTAS NO ÂMBITO DAS CANDIDATURAS APROVADAS DO AVISO POSEUR-12-2018-18 | EFICIÊNCIA HÍDRICA –

Município de Ponte de Lima (PRC 057/20 L2 deserto)

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Obra de remodelação

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

População servida

(habitantes)

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

População adicional servida

(habitantes)

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

Custo per capita para a obra total

(euros)

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

Custo per capita relativo à "obra nova"

(euros)

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

Ponte de Lima

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

Remodelação de aproximadamente 28,4 km de redes de abastecimento de água, incluindo o fornecimento e instalação de tubagem e acessórios

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

Redução das perdas de água

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).



**RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA ÁGUAS DO ALTO MINHO, S.A.
SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 4.º TRIMESTRE DE 2022**

1. Introdução

1.1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.ºs 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos, apresentando, relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir, o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento. Os relatórios dos órgãos de administração das empresas públicas devem ainda especificar, o nível de execução orçamental e as operações financeiras contratadas.

1.2. Ao abrigo do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do RJSPE, as empresas públicas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.

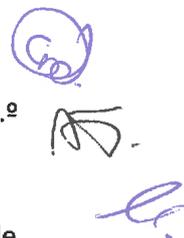
1.3. Em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da Águas do Alto Minho, S.A. (AdAM), apresenta o seu relatório relativo à Execução Orçamental do quarto trimestre de 2022, aprovado em Conselho de Administração a 15 de fevereiro de 2023, que foi emitido com base no Plano de Atividades e Orçamento do triénio 2022 – 2024, subscrito pelo Conselho de Administração em 22 de setembro de 2021 e submetido no SIRIEF a 30 de setembro 2021, e que inclui, designadamente, 1) a Demonstração de Resultados, 2) Indicadores Operacionais, 3) Demonstração da Posição Financeira, 4) Investimento e Endividamento 5) Cumprimento de Obrigações Legais.

1.4. A monitorização análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no DLEO para 2022(DL 53/2022, de 12 de agosto) e das orientações constantes no despacho 682/2021 do SET, de 29 de julho de 2022.

1.5. Os valores apresentados na coluna relativa ao orçamento, são referentes ao Plano de Atividades e Orçamento para o triénio de 2022 – 2024, tendo obtido Despacho favorável do Secretario de Estado do Tesouro através do Despacho n.º 1005/2021- SET, de 4 de novembro 2021 e da Secretaria de Estado do Ambiente pelo Despacho n.º 212/SEAMB/2021, de 3 de dezembro de 2021.

1.6. A AdAM foi constituída durante o ano de 2019 tendo iniciado a sua atividade operacional no exercício de 2020 e registado nesse ano dificuldades no desenvolvimento da atividade operacional, referindo-se em particular a verificação de anomalias no sistema de faturação e os condicionalismos associados à situação pandémica da SARS COV2. O ano de 2021 foi definido como o ano base para cumprimento das orientações legais vigentes e para a

elaboração futura dos Planos de Atividades e Orçamentos, tal como definido no Despacho n.º 682/2021 – SET, de 29 de julho, do Secretário de Estado do Tesouro.



1.7. De referir que a empresa apresenta no final do quarto trimestre um Prazo Médio de Pagamentos (PMP) de 26 dias, em linha com o definido no orçamento para o ano de 2022 e, inferior ao apresentado no final do ano de 2021 (51 dias). Nos termos do nº 9 da Resolução do Conselho de Ministros 34/2008, o Grau de cumprimento do Objetivo foi superado, de acordo com o exposto, conseguindo a empresa uma redução em 49% do PMP face ao ano anterior.

1.8. Considerando o ano de 2021 como o ano de referência de acordo com o Despacho n.º 682/2021-SET, de 29 de julho, concluímos que a AdAM cumpre os indicadores apresentados à exceção dos gastos com pessoal (excluídos a parte relativa aos gastos com os órgãos sociais e descontado do efeito do absentismo), que apesar de inferior ao orçamentado para 2022, observa o não cumprimento face ao aumento quando comparado com o período homólogo de 2021. No entanto, o aumento dos gastos com pessoal foi devidamente autorizado no Despacho n.º 1005/2021 – SET, de 4 de novembro de 2021 e no Despacho n.º 212/SEAMB de 3 de dezembro de 2021.

2. Procedimentos desenvolvidos

2.1. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da empresa ao longo do trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contato com a Administração e Serviços.

2.2. Adicionalmente, utilizando procedimentos de revisão analítica e o conhecimento que dispomos sobre a atividade da AdAM, analisámos o conteúdo do Relatório de Execução Orçamental preparado pela empresa quanto à:

- a) Evolução da Demonstração da Posição Financeira (Balanço) real, com referência a 31 de dezembro de 2022, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
- b) Evolução da Demonstração do Rendimento Integral (Demonstração de Resultados por naturezas) real, com referência a 31 de dezembro de 2022, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
- c) Análise das atividades de investimento; Análise do Memorando de Acompanhamento da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, *PricewaterhouseCoopers & Associados, Lda.* emitido em 10 de março de 2023.

3. Análise da Execução Orçamental

Demonstração da Posição Financeira

(em milhares de euros)

Rubricas	Acumulado a Dezembro de 2022						Acumulado a Dez. de 2021	Variação Real		
	Real		Orçamento		Desvio			Dez. 21 -Dez. 22	Valor	%
	Valor	%	Valor	%	Valor	%				
Ativo										
Ativos não correntes	36 285	80%	47 148	91%	-10 863	-23%	26 127	10 158	39%	
Ativo Intangível	19 538	43%	25 710	50%	-6 172	-24%	10 215	9 323	91%	
Ativos Fixos tangíveis	194	0%	173	0%	21	12%	295	-101	-34%	
Desvios de recuperação gastos	12 267	27%	16 166	31%	-3 899	-24%	10 147	2 120	21%	
Ativos sob direito de uso*	852	2%	1 442	3%	-590	-41%	667	185	28%	
Investimentos Financeiros	18	0%	18	0%	0	0%	10	8	80%	
Impostos Diferidos Ativos	3 416	8%	2 772	5%	644	23%	2 015	1 401	70%	
Outros ativos não correntes	0	0%	867	2%	-867	-100%	2 778	-2 778	-100%	
Ativos correntes	8 864	20%	4 503	9%	4 361	97%	16 029	-7 165	-45%	
Inventários	341	1%	120	0%	221	184%	227	114	50%	
Clientes	5 514	12%	3 701	7%	1 813	49%	6 480	-966	-15%	
Disponibilidades	0	0%	0	0%	0	0%	243	-243	-100%	
Outros ativos correntes	2 071	5%	667	1%	1 404	210%	8 491	-6 420	-76%	
Caixa e seus equivalentes	938	2%	15	0%	923	6153%	589	350	59%	
Ativo total	45 149	100%	51 651	100%	-6 502	-13%	42 156	2 993	7%	
Capital Próprio										
Capital Social	3 600	8%	3 600	7%	0	0%	3 600	0	0%	
Ações próprias	0	0%	0	0%	0	0%	0	0	0%	
Reservas e outros ajustamentos	14	0%	13	0%	1	8%	4	10	250%	
Resultados transitados	261	1%	255	0%	6	2%	75	186	250%	
Resultado líquido	240	1%	257	0%	-18	-7%	196	44	23%	
Capital Próprio	4 114	9%	4 125	8%	-11	0%	3 874	240	6%	
Passivo										
Passivos não Correntes	29 556	65%	36 283	70%	-6 727	-19%	22 942	6 614	29%	
Financiamentos obtidos	5 000	11%	11 860	23%	-6 860	-58%	0	5 000	0%	
Subsídios ao investimento	5 817	13%	5 039	10%	778	15%	9 460	-3 643	-39%	
Acrés. Custos Investim. Contratual	13 053	29%	11 403	22%	1 650	14%	8 437	4 616	55%	
Passivos de locação	563	1%	1 066	2%	-503	-47%	423	140	33%	
Fornecedores e outros passivos não corrente	2 319	5%	3 127	6%	-808	-26%	2 276	43	2%	
Impostos diferidos passivos	2 804	6%	3 788	7%	-984	-26%	2 345	459	20%	
Outros passivos não correntes	0	0%	0	0%	0	0%	0	0	0%	
Passivos Correntes	11 479	25%	11 243	22%	236	2%	15 340	-3 861	-25%	
Financiamentos obtidos	1 858	4%	3 840	7%	-1 982	-52%	3 905	-2 047	-52%	
Passivos de locação	253	1%	375	1%	-122	-32%	217	36	17%	
Fornecedores e outros passivos correntes	9 279	21%	7 028	14%	2 251	32%	11 218	-1 939	-17%	
Imposto sobre o Rendimento do exercício	88	0%	0	0%	88	0%	0	88	0%	
Passivo total	41 035	91%	47 526	92%	-6 491	-14%	38 282	2 753	7%	
Capital Próprio+ Passivo	45 149	100%	51 651	100%	-6 502	-13%	42 156	2 993	7%	

* aplicação da IFRS16

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de Dezembro de 2022

O Ativo Total apresenta, no quarto trimestre de 2022, o montante de 45.149 milhares de euros, o que representa um decréscimo de 13% relativamente ao estimado para 2022.

As rubricas mais significativas no Ativo são as seguintes: Ativo intangível, Desvios de recuperação de gastos e Clientes com 43%, 27% e 12% respetivamente do total do Ativo. Os Ativos intangíveis e Desvios de recuperação de gastos, apresentam um desvio abaixo do orçamentado (10.071 milhares de euros), ainda assim, verifica-se um aumento substancial das duas rubricas relativamente ao mesmo período de 2021, de 11.443 milhares de euros.

O Capital Próprio, maioritariamente constituído pelo Capital Social, representa 9% do total do Ativo. A empresa apresenta uma autonomia financeira de 9.1%, 1,1 p.p acima do estimado, mas marginalmente abaixo do valor de 9,2% apresentado em dezembro de 2021.

3.1. Demonstração dos Resultados por Naturezas

(em milhares de euros)

Rubricas	Acumulado a Dez. de 2022				Acumulado a Dez. de 2021	Variação Real	
	Real	Orçamento	Desvio			Dez. 21 - Set. 22	
	Valor	Valor	Valor	%		Valor (Real)	Valor
Venda de água	14 195	13 802	393	3%	13 671	524	4%
Prestação de Serviços	10 076	9 911	165	2%	9 606	471	5%
Rend. Construção (IFRIC 12)	9 460	15 088	-5 628	-37%	5 440	4 020	74%
Desvio de recuperação de gastos	2 120	5 634	-3 514	-62%	7 959	-5 839	-73%
Volume de Negócios	35 851	44 435	-8 584	-19%	36 675	-824	-2%
Custo das vendas/variação inventários	-7 433	-8 068	635	-8%	-8 125	692	-9%
Margem Bruta	28 418	36 367	-7 949	-22%	28 550	-132	0%
Fornecimentos e serviços externos	-5 234	-5 242	8	0%	-5 144	-90	2%
Subcontratos	-4 845	-5 610	765	-14%	-5 698	853	-15%
Gastos Construção (IFRIC 12)	-9 460	-15 088	5 628	-37%	-5 440	-4 020	74%
Gastos com pessoal	-3 919	-4 327	408	-9%	-3 502	-417	12%
Amortizações	-5 135	-4 934	-201	4%	-4 747	-388	8%
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	-302	-300	-2	1%	-985	683	-69%
Outros Gastos e Perdas Operacionais	-50	-316	266	-84%	-2 340	2 290	-98%
Subsídios ao Investimento	-68	254	-322	-127%	285	-353	-124%
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	1	3	-2	-67%	2	-1	-33%
Resultados Operacionais	-594	807	-1 401	-174%	980	-1 574	-161%
Gastos Financeiros	-74	-145	71	-49%	-91	17	-18%
Rendimentos Financeiros	54	0	54	0%	13	42	332%
Resultados Financeiros	-20	-145	125	-86%	-78	58	-74%
Resultados Antes de imposto	-614	662	-1 276	-193%	902	-1 516	-168%
Imposto sobre o Rendimento do período	854	-406	1 260	-311%	-707	1 561	-221%
Resultado Líquido do Exercício	240	257	-17	-6%	196	44	23%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de Dezembro de 2022

O volume de negócios (que inclui os rendimentos de construção e o desvio de recuperação de gastos) no final do período em análise regista uma variação negativa relativamente ao estimado, em cerca de 19%, menos 8.584 milhares de euros face ao orçamentado, sendo que, comparando com o período homólogo de 2021 verifica-se também uma redução de 2%.

As rubricas, desvio de recuperação de gastos e rendimentos de construção, são responsáveis pela maioria do desvio no volume de negócios, apresentando um desvio negativo de 62% e 37% respetivamente, quando comparados com o valor orçamentado para 2022. As rubricas venda de água e prestação de serviços, em conjunto, registaram um valor de 24.271 milhares de euros, um valor ligeiramente superior ao orçamentado (23.713 milhares de euros), apresentando também uma variação positiva face ao mesmo período de 2021 de 994 milhares de euros.

Os gastos apresentados são maioritariamente referentes à atividade operacional e ascendem a cerca de 36.377 milhões de euros, suportados maioritariamente nas rubricas de Custo das vendas, Fornecimentos e serviços externos, gastos construção e Amortizações. Os Gastos com pessoal, no valor de 3.919 milhares de euros, 9% abaixo do orçamentado, correspondem aos gastos com a totalidade dos 6 elementos dos Órgãos Sociais e com os 176 colaboradores. As amortizações, no valor de 3.915 milhões de euros, apresentam um desvio superior ao estimado (+4%), mas também face ao período homólogo de 2021 (+8%) face à maior dimensão de investimentos realizados em 2022-.

O Resultado Líquido do exercício acumulado a 31 de dezembro de 2022, apresenta o valor de 240 milhares de euros, abaixo do valor orçamentado de 257 milhares de euros, o que representa uma redução de 6%, apresentando-se ainda assim bastante acima (+23%) do valor apresentado no final do ano de 2021.

3.2. Orientações legais vigentes

Da análise do Relatório de Execução Orçamental, considerando os princípios e orientações legais vigentes, apresentamos o seguinte:

a) Eficiência Operacional

(em milhares de euros)

Rubricas	Real dez/22	Orçamento dez/22	Desvio	
			Valor	%
Custo das vendas/variação inventários (a)	7 433	8 068	-635	-8%
Fornecimentos e serviços externos + Subcontratos	10 079	10 852	-773	-7%
Gastos com pessoal (a)	3 919	4 327	-408	-9%
Total de Gastos	21 431	23 247	-1 816	-8%
Volume de negócios ajustado (a) (b)	24 271	23 713	558	2%
% do total de gastos sobre o volume de negócios	88%	98%		-10 p.p.

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de Dezembro de 2022

(a) Desconsiderando efeito da IAS 11

(b) não considerando Desvio de recuperação de gastos

Os Gastos Operacionais, encontram-se abaixo do orçamento para 2022 em 1.851 milhares de euros, menos 8 % do que o previsto, essencialmente devido ao desvio com os Gastos com pessoal (-9%) face ao orçamentado para o mesmo período. O rácio Gastos Operacionais/ Volume de negócios regista um desvio favorável de 10 p.p. quando comparando os valores reais de 2022 com os valores orçamentados para o mesmo período. O volume de negócios ajustado, apresenta desvio positivo de 558 milhares de euros, acima do mesmo período de 2021, em 2%.

b) Gastos com pessoal

(em milhares de euros)

Rubricas	Real dez/22	Orçamento dez/22	Desvio	
			Valor	%
Gastos com pessoal	3 919	4 327	-408	-9%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de Dezembro de 2022

O valor real dos Gastos com pessoal regista um desvio de 9%, quando comparado com o valor previsto em sede de orçamento, o que representa um desvio negativo de 408 milhares de euros. Conforme referido pela empresa, os montantes apresentados são referentes aos gastos com os 6 elementos dos Órgãos Sociais e com os 176 colaboradores.

Os Gastos com pessoal, apresentam um acréscimo face ao período homólogo de 2021 de 12%, o que representa gastos de mais 417 milhares de euros face a 2021.

c) Limite do endividamento

(em milhares de euros)

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio	
	dez/22	dez/22	Valor	%
Endividamento	6 858	15 700	-8 842	-56%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de Setembro de 2022

De acordo com as disposições no n.º 1, do artigo 60.º da lei n.º 2/2020, 31 de março de 2020 (OE para 2020), no artigo n.º 159 do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho

No final do ano de 2022 a AdAM utilizou apoios de tesouraria junto da AdP SGPS no valor total de 6.858 milhares de euros. Face ao orçamento regista-se um desvio negativo de 8.842 milhares de euros (menos 56% do orçamentado), devido ao atraso no arranque de algumas das empreitadas.

3.3. Atividades de Investimento

No que refere ao investimento em abastecimento e saneamento, o investimento realizado até ao quarto trimestre de 2022 totaliza 9.453 milhares de euros e é inferior ao valor orçamentado, de 15.478 milhares de euros.

Este desvio significativo relativamente ao orçamento, deve-se essencialmente à reprogramação da execução de algumas empreitadas, na maioria associadas à eficiência hídrica. A taxa de execução do investimento no quarto trimestre de 2022 foi de cerca de 61%.

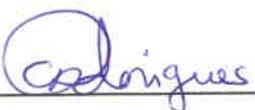
4. Conclusão

A Águas do Alto Minho, S.A., emitiu o RET relativo ao quarto trimestre de 2022, nos termos do disposto no artigo 25º, números 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial ("RJSPE").

Tendo em atenção as análises efetuadas e os contatos estabelecidos com o Conselho de Administração e com os Serviços, considerando as salvaguardas apresentadas nos pontos anteriores, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira relativa ao quarto trimestre de 2022 da Águas do Alto Minho, S.A., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

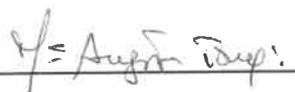
Viana do Castelo, 13 de março de 2023

O Conselho Fiscal



Maria Albertina Barreiro Rodrigues

(Presidente)



Maria Augusta João Cepeda Tomé

(Vogal)



Pedro de Azevedo Canteiro

(Vogal)



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
Águas do Alto Minho, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao quarto trimestre de 2022

Exmos. Senhores,

Introdução

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da Águas do Alto Minho, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao quarto trimestre de 2022, incluída no documento em anexo denominado por “Relatório de Execução Trimestral da Atividade da Empresa referente ao 4.º trimestre de 2022”, que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
 - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022;
 - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022, no que se refere aos seguintes aspetos:
- Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022;

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

- Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
 - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º 1 do Artigo 44º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e aos períodos homólogos encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por “Relatório de Execução Trimestral da Atividade da Empresa referente ao 4.º trimestre de 2022”.

5.2 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 26 dias, portanto inferior ao limite. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 44 dias, o que se verificou, encontrando-se assim em cumprimento.

5.3 Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022, a Entidade encontra-se em cumprimento.

5.4 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, a Entidade encontra-se em cumprimento comparativamente com o exercício de 2021 e com o orçamento.

5.5 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao plano de redução de custos, a Entidade encontra-se em cumprimento, no que respeita aos gastos com pessoal e ao conjunto dos custos de deslocações, ajudas de custo, alojamento e frota automóvel e custos com estudos, pareceres, projetos e consultoria, face ao orçamento. Face ao exercício de 2021 existe incumprimento para os gastos com pessoal e cumprimento para os restantes gastos.



5.6 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento.

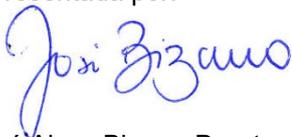
5.7 Adicionalmente, a Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022. Adicionalmente, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2022 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.8 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais.

10 de março de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC nº 1957
Registado na CMVM com o nº 20200003